

Grupo Banco Mundial em Moçambique



GRUPO BANCO MUNDIAL



Capacitar para o
Crescimento Alargado



O Grupo Banco Mundial apoia o esforço de Moçambique para **reduzir a pobreza** e promover um **crescimento económico sustentável**.

Trabalhando em estreita colaboração com o Governo, parceiros de desenvolvimento e com a sociedade civil, a nossa estratégia é promover um crescimento partilhado para a redução da pobreza, dando poder e protagonismo às instituições e a todos os moçambicanos.

Os três pilares desta estratégia são:

- Promover a responsabilização e prestação de contas e dar voz ao público, através de uma melhor governação económica e mais eficazes mecanismos de vigilância pelos cidadãos;
- Aumentar o acesso equitativo a serviços essenciais através de uma maior eficácia na prestação de serviços por parte do Governo; e
- Alcançar um crescimento sustentável e de base alargada, facilitando o investimento privado e robustecendo o potencial para o crescimento económico.





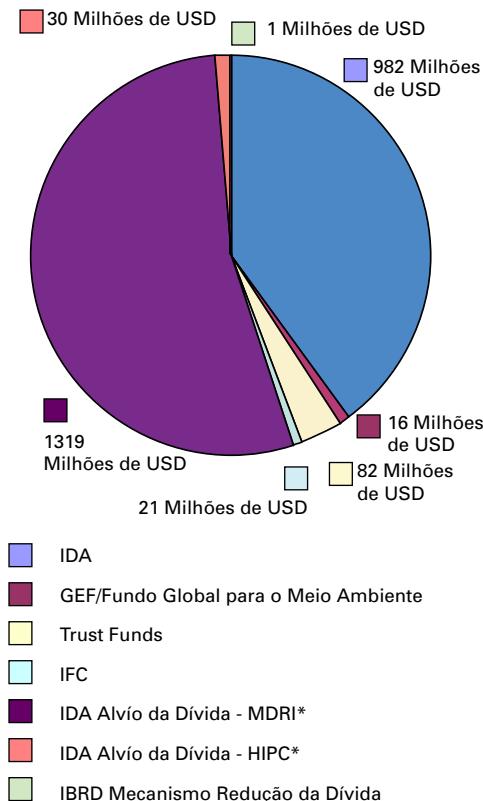
Promover um Crescimento Partilhado através do Empoderamento dos Cidadãos e das Instituições

Moçambique é um país com uma performance económica e social pujante. Desde que a devastadora guerra civil terminou em 1992, o país tem conhecido uma recuperação notável, atingindo uma taxa anual de crescimento económico de 8 por cento entre 1996 e 2006. Em resultado, a taxa de pobreza baixou 15 pontos percentuais entre 1997 e 2003, retirando quase três milhões de pessoas (numa população de 20 milhões) da situação de pobreza extrema e sem que se verificasse um aumento acentuado das desigualdades. Do ponto de vista de desenvolvimento humano, isto corresponde a uma redução de 35 por cento na mortalidade de recém-nascidos e crianças até aos cinco anos, e um aumento de 65 por cento nas matrículas escolares a nível primário. No entanto, há ainda grandes desafios sociais e económicos a enfrentar, como o baixo índice de crianças a completar a escola primária, uma generalizada malnutrição infantil e o risco que Moçambique enfrenta de não alcançar várias das Metas de Desenvolvimento do Milénio (MDM).

Para sustentar este desempenho positivo, são necessárias mais reformas para melhorar o clima de investimentos, tornar o sector jurídico e judicial mais eficiente, fortalecer a gestão financeira pública e o enquadramento geral da governação, e continuar a descentralizar e sustentar a prestação de serviços essenciais, em particular nas zonas rurais. Reduzir a elevada taxa de HIV/SIDA é também de importância crucial.

Para ajudar a enfrentar estes desafios o Grupo do Banco Mundial (GBM) tem tido uma actuação em Moçambique que se expressa numa parceria que o próprio país lidera e que tem como objectivo nuclear a redução da pobreza, a eficácia do desenvolvimento e resultados (ver no verso da contracapa uma listagem das instituições que compõem o Grupo do Banco Mundial). Desde o seu início, em 1984, a assistência do Banco Mundial em Moçambique evoluiu do apoio à reconstrução pós-guerra da década de 1980, para uma estratégia abrangente de apoio nos anos 1990 e para a actual estratégia que inclui uma estreita colaboração com o Governo, parceiros de desenvolvimento e sociedade civil.

Transferências do Banco Mundial em Milhões de USD



* Para saber mais sobre MDRI & HIPC, veja Página 19

O comprometimento do Grupo do Banco Mundial no esforço de desenvolvimento de Moçambique é significativo. Ao longo dos últimos quatro anos e até Junho 2007, foram transferidos para Moçambique US\$2,5 mil milhões (incluindo desembolsos da IDA, actividades do IFC, Trust Funds e alívio da dívida pela IDA), e foram emitidas garantias no valor de US\$331 milhões pela MIGA e pelo IBRD. Foi ainda disponibilizada pelo Banco Mundial uma verba de US\$1,1 mil milhões sob a forma de alívio da dívida não-IDA.

A Estratégia de Parceria com o País do Grupo do Banco Mundial, para 2007-2011, estabelece prioridades e actividades para apoiar os esforços de Moçambique na redução da pobreza e promover um crescimento económico sustentável. A estratégia está programada para ser alinhada com o segundo plano de estratégia de apoio à redução da pobreza do Governo (Plano de Acção para a Redução da Pobreza Absoluta II ou “PARPA II”) e está baseada em três pilares:

- Maior responsabilização e voz pública
- Acesso equitativo a serviços essenciais
- Crescimento sustentável e de base alargada



Estes pilares estão estreitamente ligados aos objectivos do PARPA II. Para além destes pilares, o Grupo do Banco Mundial aborda também questões transversais como o HIV/SIDA, o desenvolvimento do sector privado e o fortalecimento das capacidades e das instituições.

Para corresponder às necessidades em evolução de Moçambique, a estratégia oferece uma gama alargada de produtos do Banco Mundial, incluindo a IDA não-crédito e crédito; apoio IFC ao sector do investimento privado; garantias MIGA de riscos políticos para o investimento estrangeiro; garantias de risco parcial IBRD; e acesso a fundos fiduciários geridos pelo Banco Mundial como o Fundo Global para o Ambiente, Fundo de Carbono, Programa da Água e Saneamento, Organismo Consultivo para Infra-estruturas Público-Privadas e o Fundo Africano de Crescimento Catalítico.

A estratégia 2007-11 do Grupo do Banco Mundial foi desenvolvida na sequência de consultas com o Governo, parceiros de desenvolvimento e a sociedade civil, e integra-se no Plano de Acção para África, do Banco: fortalecer parcerias para o desenvolvimento globale construir Estados viáveis; e apoiar mecanismos de enquadramento eficazes.



Harmonizar o Apoio ao Desenvolvimento

O Grupo do Banco Mundial é um dos signatários da Declaração de Paris sobre a Eficácia da Ajuda, de 2005, que promove a apropriação pelo país, a harmonização, alinhamento, resultados e responsabilização, e prestação de contas mútua entre o apoio ao desenvolvimento e os parceiros. A Declaração é um programa para melhorar a qualidade e a eficácia do apoio ao desenvolvimento. Moçambique é um excelente exemplo de um país em que a Declaração de Paris está a ser implementada.



Um grupo de 19 parceiros de desenvolvimento (denominado “Grupo dos 19” ou “G19”) contribui para o orçamento geral do Estado, e forma o núcleo do esforço de harmonização dos doadores. O G19 adere aos procedimentos governamentais e aos ciclos operacionais como base para o apoio directo ao orçamento. O apoio externo torna-se assim mais previsível, transparente e alinhado com as prioridades de Moçambique e com os seus ciclos de planeamento e orçamentais. O G19 tem também um mecanismo de responsabilização/prestação de contas mútuo, que avalia o desempenho dos parceiros para o desenvolvimento.

Cerca de dois-terços do orçamento do Governo são atribuídos aos sectores prioritários do PARPA. Cerca de metade da receita pública é gerada pelo apoio dos doadores, quer através de um apoio orçamental directo ou de projectos. O Governo e os parceiros analisam o processo PARPA através de um Enquadramento de Avaliação do Desempenho(PAF), que é o principal instrumento para o diálogo de políticas e reformas. Foi criada uma base de dados (“ODAmoz”) para registar o apoio ao desenvolvimento.

Há numerosos grupos de trabalho sectoriais, sob os auspícios do G19 que implicam diálogo e colaboração regulares com o Governo, com os parceiros bilaterais e multilaterais e a sociedade civil. O Banco Mundial participa activamente em muitos destes grupos de trabalho, o que permite que os seus produtos e serviços – abrangendo IDA, IFC, MIGA e os Trust Funds – estejam alinhados com os objectivos do Governo e os objectivos, programas e processos dos parceiros para o desenvolvimento.





Ajudar a Melhorar a Vida dos Pobres

IDA em Acção



ACTIVIDADES NÃO-CRÉDITO DA IDA

A IDA apoia o Governo através de actividades não-crédito, tais como estudos analíticos e apoio técnico. Os estudos fornecem uma base para diagnóstico dos desafios e perspectivas relacionados com o desenvolvimento. A assistência técnica proporciona um aconselhamento mais directo para o desenvolvimento de competências e para as políticas. Estas actividades apoiam o Governo em áreas críticas, aprofundam a sua capacidade e ajudam-no a promover consensos para as reformas. Os estudos e as actividades de apoio técnico são seleccionados e preparados em colaboração com o Governo, os parceiros para o desenvolvimento e outros actores, e são difundidos e discutidos, conforme julgado apropriado, uma vez completados. Este tipo de trabalho é financiado pelo orçamento administrativo da IDA,

complementado muitas vezes por outros parceiros para o desenvolvimento.

O Instituto do Banco Mundial (WBI) é o serviço de conhecimento do Grupo do Banco Mundial, que se dedica à formação e ao ensino à distância em Moçambique, um dos vários países em que está empenhado. Entre as áreas em que o WBI está envolvido incluem-se: a implementação de estratégias para a redução da pobreza (integrando estratégias sectoriais, fazendo o seu cálculo de custos e interligando-o aos enquadramentos de orçamentação e resultados ao nível do governo central); fortalecendo a gestão de governos locais através de um programa de desenvolvimento de competências transmitido através de rádios locais; e a gestão urbana.

No período 2005-06 foram concluídos catorze estudos, abrangendo tópicos como a análise da cadeia de valores, agricultura sob contrato, sustentar o crescimento e reduzir a pobreza (o Memorando Económico do País), factores determinantes da pobreza e desenvolvimento horticultural.

Um desses estudos foi a Estratégia Agrícola, que identifica directivas estratégicas para políticas e investimento governamental para o desenvolvimento da economia rural de Moçambique. Os actuais padrões de crescimento agrícola não são sustentáveis e os rendimentos rurais enfrentam um risco acentuado de estagnação: há uma abundância de terras, mas a produtividade tem que aumentar. O estudo forneceu as bases para o desenvolvimento de uma estratégia sectorial nacional e ajudou a formular a Estratégia de Parceria do País com o Grupo do Banco Mundial.



Alguns exemplos recentes de apoio técnico e diálogo sobre políticas:

Reforma da contratação/procurement: Esta actividade apoia o Governo na implementação de um plano de acção acordado ao abrigo da reforma da contratação, na sequência do Decreto 54/2005, com particular enfoque na criação de capacidades e no reforço da fiscalização e da integridade do sistema público de contratação.

Sector de saúde: Em resultado do trabalho analítico apresentado no relatório Better Health Spending to Reach the MDGs, (Melhor Controlo de Gastos de Saúde para Alcançar as Metas de Desenvolvimento do Milénio), o Banco recomendou uma estratégia a médio-prazo, integrando três modos de prestação de serviços: com base em unidades médicas, no voluntariado qualificado, e comunitário, que foi aceite pelo Ministério da Saúde.

Para além de actividades de interesse específico para o país, o Banco Mundial oferece uma gama de produtos de conhecimento, de âmbito regional e global, que são importantes para Moçambique. Um desses produtos é o estudo e relatório anual "Doing Business"/Fazer



Negócios, que fornece informação relativa a medidas comparáveis de regulamentação e cumprimento em 175 economias, e que pode ser utilizado para avaliar o custo para o negócio da regulamentação e analisar como os regulamentos podem favorecer ou constringer a produtividade e o crescimento. Um outro ainda é o anuário Africa Development Indicators (Indicadores do Desenvolvimento de África), um relatório que abrange 53 países, fornecendo dados sobre indicadores macroeconómicos, sectoriais e sociais, bem como indicadores da Declaração de Paris e das Metas de Desenvolvimento do Milénio. O relatório anual World Development Report (Relatório do Desenvolvimento Mundial) analisa os mais actuais desafios para o desenvolvimento; o tópico para 2007 é o desenvolvimento agrícola. Um quarto exemplo de produtos de conhecimento relevantes para Moçambique é o Global Development Learning Network (Rede de Estudo do Desenvolvimento Global), que oferece uma rede mundial de videoconferências para facilitar a comunicação entre os profissionais do desenvolvimento.

Fazer a Diferença: Acção Não-Crédito, I

Avaliar o Impacto das Propinas Escolares na Inscrição e Continuidade na Escola Primária

O Ministério da Educação e Cultura realizou em 2004, com o apoio da IDA e de outros parceiros, uma Análise da Pobreza e do Impacte Social sobre os custos escolares da educação primária. O estudo abrangia análises quantitativas e qualitativas. Foram realizados trabalhos de campo em quatro províncias, abrangendo 12 distritos e 30 escolas primárias.

O estudo revelou o impacto negativo das propinas escolares e outros custos, na inscrição e continuidade até à conclusão dos estudantes. As recomendações políticas apontaram para a necessidade de: (1) rever a política nacional sobre propinas na escola primária; (2) melhorar a comunicação dirigida ao público sobre os direitos das crianças à frequência escolar e as regras que regulam o sistema educativo; (3) alargar e institucionalizar o Programa de Apoio Directo às Escolas; (4) simplificar os processos de exames e considerar a possibilidade de eliminar as taxas sobre os exames; (5) construir mais escolas primárias, próximas das comunidades, de modo a encurtar a deslocação das crianças; melhorar as infraestruturas escolares; melhorar a qualidade da educação através de uma melhor formação dos professores, disponibilizar materiais escolares necessários e dar ênfase aos conteúdos, em particular nas áreas rurais.

Em 2005, com base nas conclusões e recomendações deste estudo, o Governo aboliu as propinas nas escolas primárias públicas, de modo a promover um acesso equitativo à educação. Para calcular o impacto desta alteração política sobre os resultados da educação e sobre a pobreza das famílias, a IDA está a realizar um estudo de acompanhamento em 2007 e a desenvolver um estudo preliminar em relação à educação secundária, dada a expansão sem precedentes verificada nesse nível escolar em anos recentes.

Fazer a Diferença: Acção Não-Crédito, II

Criar Ferramentas para Analisar e Melhorar a Prestação de Cuidados de Saúde

Moçambique tem taxas elevadas de mortalidade materna e infantil. Enfrenta o enorme desafio de reduzir estas taxas de modo a cumprir as MDM até 2015, em grande parte devido a insuficiência de recursos. Em resposta a um pedido do país para melhorar o seu planeamento orçamental e atribuição de recursos nesta matéria particular, o Banco realizou um estudo em duas fases.

A Fase I consistiu num estudo da estratégia de prestação de serviços do país e na elaboração de cenários iniciais para expandir a cobertura, utilizando a ferramenta de simulação “Marginal Budgeting for Bottleneck” (MBB). Trata-se de uma ferramenta desenvolvida pelo Banco em colaboração com a UNICEF e a OMS, para analisar a prestação de serviços, localizar os estrangulamentos e estimar os custos de resolver esses estrangulamentos para expandir a cobertura e melhorar a saúde, interligando assim as contribuições, investimentos e resultados. No decurso desta fase, a equipa realizou consultas com o grupo alargado de doadores que contribuem para o sector da saúde em Moçambique. Na Fase II a equipa contextualizou os resultados do MBB no quadro dos gastos de saúde e da estratégia para atingir as MDM, apresentando o relatório *Better Health Spending to Reach the MDGs/Melhores Gastos com a Saúde para Atingir as MDM*.

O relatório concluiu que a maioria dos serviços de prevenção apoiados na população e em serviços da comunidade melhoraram consideravelmente ao longo do tempo, em particular para os pobres, enquanto que os cuidados clínicos estagnaram, devido à falta de instalações e de profissionais de saúde. Assim, um dos meios para melhorar os cuidados de saúde em áreas remotas, é fornecer cuidados curativos primários, geralmente prestados em unidades de saúde, através de uma estratégia de proximidade. O relatório tem sido um instrumento importante a influenciar a política de prestação de serviços em Moçambique. Foi alargado a todas as dez províncias, é utilizado pelo Governo para decisões de afectação de recursos e o *Global Monitoring Report/Relatório Global de Monitorização do Banco Mundial/FMI* utilizou algumas das suas conclusões como estudo de caso.



Actividades de Crédito IDA

As actividades de crédito da IDA apoiam projectos de desenvolvimento governamentais, quer através de créditos concessionários (empréstimos sem juros) ou de donativos. Desde 1985 foram aprovados, para Moçambique, sessenta e quatro créditos e donativos, num valor total de US\$ 3.427 milhões. No presente (em 30 de Junho 2007) estão em curso 24 projectos financiados pela IDA, envolvendo US\$1.150 milhões de fundos.



Infraestruturas

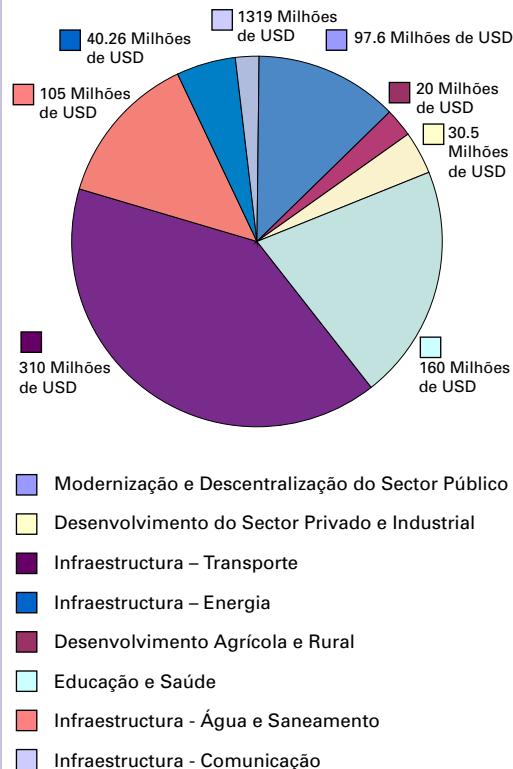
Oito dos projectos da IDA financiam infraestruturas. Esses projectos destinam-se a: alargar a rede de estradas, pontes, portos e caminhos-de-ferro, e assegurar a sua manutenção; alargar e melhorar o acesso às telecomunicações, especialmente em áreas remotas; e construir sistemas de abastecimento de água num número seleccionado de cidades e melhorar a sua capacidade de regulação.

Os projectos em curso relativos a infraestruturas são:

Projecto de Reforma e Acesso à Energia que visa aumentar o acesso à energia eléctrica em áreas peri-urbanas e rurais. Promove também a participação privada na distribuição e fornecimento da empresa nacional de electricidade (EDM) e apoia a criação de competências em instituições no âmbito do Ministério da Energia.

Programas 1 e 2 de Gestão e Manutenção de Estradas e Pontes, apoia no melhoramento de estradas e pontes; a ligação das capitais de província à rede rodoviária principal, fortalecendo as políticas do sector e o melhoramento da gestão do sector rodoviário. Estabelece também mecanismos para assegurar os fluxos de fundos para manutenção das estradas e para o melhoramento da segurança rodoviária.

IDA: Valores cometidos até Outubro 2007
(em milhões de USD)



Projecto de Reestruturação dos Portos e Caminhos-de-ferro, apoia a reestruturação de três sistemas ferro-portuários e o crescimento do tráfego de carga com países vizinhos. Apoia também os esforços da empresa caminhos-de-ferro de Moçambique para se tornar mais eficiente, bem como o fortalecimento do Ministério dos Transportes e Comunicações na sua capacidade de formulação de políticas. A participação de privados é incentivada tanto no sector ferroviário como no dos portos.

Projecto Beira Railway ajuda a aumentar a eficácia de custos do transporte ferroviário e a melhorar a eficiência do tráfego de carga e passageiros no Vale do Zambeze. Através de um programa de concessão, o projecto financia a reabilitação de 600 km da Linha do Sena e 300 km da Linha da Machipanda. Reforça também a capacidade institucional da Companhia dos Caminhos-de-ferro de Moçambique.

Projecto de Reforma do Sector das Comunicações, apoia no incremento do acesso e qualidade das telecomunicações e outros serviços públicos, através da criação de um ambiente competitivo com a participação de privados nos sectores das telecomunicações, correios e de transporte aéreo.

Projecto Nacional de Desenvolvimento da Água II, complementa os objectivos de desenvolvimento abordados no anterior Projecto Nacional de Desenvolvimento da Água I. Promove a participação do sector privado no abastecimento de serviços de água a cinco cidades com base em princípios comerciais e na criação de uma entidade reguladora para o abastecimento urbano de água.

Projecto de Serviços de Água e Apoio Institucional, ajuda a aumentar a cobertura do abastecimento de água nas cidades da Beira, Nampula, Quelimane e Pemba no quadro de uma gestão delegada, e a criar um enquadramento institucional regulador em cidades e vilas de menor dimensão.





Educação e Saúde

Os três projectos financiados pela IDA dão apoio às prioridades de saúde e educação de Moçambique, facilitando o acesso a, e a melhoria do ensino técnico, profissional e superior, reforçando os esforços para combater doenças sexualmente transmitidas, em particular o HIV/SIDA.

Projecto do Ensino Superior, apoia no aumento do número de licenciados por instituições de ensino superior promovendo a eficiência interna e o acesso à educação através da resolução de constrangimentos como a localização, a situação sócio-económica e género. O projecto promove também a qualidade do ensino e o aperfeiçoamento curricular. Financiamentos adicionais do projecto garantirão também mais fundos para construção civil e para incentivar actividades de particular êxito, incluindo bolsas de estudo e dois fundos para a competitividade.

Projecto de Ensino e Formação Técnico-Profissional, aborda a qualidade e a relevância dos currículos técnicos e profissionais, o acesso e equidade, a governação e sustentabilidade financeira. Os estudos financiados pela IDA *Mozambique Skills Development: Issues and Options (2004)/Questões e Opções do Desenvolvimento de Competências em Moçambique e Labor Market and Technical and Vocational Education (2005)/ Mercado de Trabalho e Educação Técnica e Profissional (2005)*, contribuíram para a preparação deste projecto.

Projecto de Resposta ao HIV/SIDA (MAP), financia a implementação do plano multi-sectorial e nacional do Governo para o combate ao HIV/SIDA e outras doenças de transmissão sexual. Apoia uma campanha nacional de prevenção, cuidados paliativos e de consciencialização para travar o ritmo de infecção.



Modernização e Descentralização do Sector Público

O apoio da IDA à modernização e descentralização do sector público promove uma melhor governação através da descentralização, de uma maior responsabilização e melhor gestão dos fundos públicos, e maior acesso a bens e serviços públicos. Cinco projectos apoiam estes objectivos.

O Terceiro Crédito de Apoio à Redução da Pobreza (PRSC 3) é o terceiro de uma série anual de créditos que apoiam o Governo na implementação do PARPA II. A série PRSC põe o enfoque em dificuldades cruciais em áreas transversais, como a gestão das finanças públicas e o ambiente de negócios, e apoia a descentralização e o crescimento partilhado. As acções prévias e os impulsionadores da série PRSC apoiam o quadro de monitorização do Governo e estão em linha com as actividades de apoio ao orçamento dos outros membros do G19.

O Projecto de Reforma do Sector Público tem por objectivo melhorar o acesso e a qualidade dos serviços públicos prioritários. Envolve a reestruturação de ministérios chave, de certas províncias e distritos e o desenvolvimento do governo local; a profissionalização dos funcionários públicos e o apoio a um novo sistema de salários e incentivos para a função pública; e melhorias em serviços jurídicos e judiciários em certas províncias.

O Projecto de Planificação e Financiamento Descentralizados apoia o melhoramento da capacidade institucional das administrações distritais. Fortalece a participação da comunidade e o seu protagonismo e proporciona apoio orçamental para melhorar infraestruturas básicas e serviços sociais.

O Projecto de Assistência Técnica ao Sector Financeiro tem por objectivo reforçar o sistema financeiro e melhorar a capacidade do banco central no exercício das suas funções de supervisão. O projecto introduz também sistemas de relatórios financeiros para bancos comerciais e entidades empresariais no sentido de promover a responsabilização e a transparência.

O Programa ProMaputo de Desenvolvimento Municipal é um programa institucional para a mudança e a criação de competências que ajuda a reforçar as capacidades do Conselho Municipal do Maputo e o planeamento e financiamento da reabilitação de infraestruturas e prestação de serviços.



Desenvolvimento Agrícola e Rural

A IDA financia três projectos para a agricultura, desenvolvimento rural e recursos naturais. Estes projectos destinam-se a melhorar a gestão do sector agrícola e dos recursos costeiros e marinhos, incrementar a segurança alimentar e promover uma agricultura e desenvolvimento rural orientados para o mercado.

O Projecto de Apoio a Pequenos Produtores Orientado para o Mercado no Vale do Zambeze aumenta os rendimentos dos pequenos produtores rurais, através de uma agricultura orientada para o mercado, apoiando grupos de pequenos produtores e outros participantes na cadeia de abastecimento e reforçando uma capacidade descentralizada para fornecer serviços agrícolas.

O Projecto de Gestão da Biodiversidade Costeira e Marinha promove o desenvolvimento económico sustentável de recursos costeiros, integrando conservação e desenvolvimento regional. Tem como meta a protecção de áreas importantes de conservação costeira e marinha, através de actividades comunitárias orientadas para a conservação e de planos de desenvolvimento espacial.

O Projecto Transfronteiriço de Áreas de Conservação e de Desenvolvimento Turístico tem por objectivo aumentar o investimento e desenvolvimento turístico ambientalmente sustentável, e a participação local e obtenção de receitas do turismo em cinco áreas de conservação.



Sector Privado e Desenvolvimento Industrial

O apoio da IDA ao desenvolvimento do sector privado em Moçambique procura melhorar o ambiente para o investimento doméstico e estrangeiro, através de dois projectos.

O Projecto de Capacitação da Gestão de Recursos Minerais encoraja o investimento privado no sector mineiro, o aumento da receita fiscal da indústria mineira, o fortalecimento da gestão ambiental e social no sector mineiro e uma maior capacitação das instituições governamentais relacionadas com o sector mineiro.

O Projecto Regional de Gás da África Austral promove o desenvolvimento e a exportação de gás natural através de um gasoduto de 865 km, entre os campos de gás da Província de Inhambane e a África do Sul, incluindo cinco pontos de derivação em Moçambique para o consumo interno. O projecto é apoiado por uma participação accionista da IFC (US\$ 18 milhões), uma garantia da dívida/participação accionista da MIGA (US\$121 milhões), e duas garantias de risco parcial de enclave do IBRD (US\$30 milhões).



Fundo Global para o Ambiente

O Fundo Global para o Ambiente (GEF) fornece financiamento através de donativos para projectos com impacto na redução da pobreza, beneficiando simultaneamente o ambiente local e global. Moçambique beneficia de donativos GEF num total de US\$30 milhões, para quatro projectos:

- **Projecto Orientado para o Mercado e para o Desenvolvimento de Pequenos Produtores no Vale do Zambeze** (US\$6.6 milhões)
- **Projecto de Gestão da Biodiversidade Costeira e Marinha** (US\$4.1 milhões)
- **Projecto Transfronteiriço de Áreas de Conservação e de Desenvolvimento Turístico** (US\$15.7 milhões)
- **Projecto de Reforma e Aumento de Acesso à Energia** (US\$3.2 milhões)

Além disso, Moçambique beneficia de um projecto regional do GEF:

- **Desenvolvimento do Ambiente Costeiro da África Sub-sariana na Auto-estrada Marítima do Oceano Índico Ocidental** (US\$11.7 milhões)



IDA a Nível Regional

Três projectos regionais da IDA contemplam financiamentos a Moçambique e países vizinhos. São eles:

Programa Regional de Aceleração ao Tratamento do HIV/SIDA (TAP) (US\$21 milhões para Moçambique) promove o reforço da capacidade do país para acelerar programas que proporcionem tratamento e cuidados eficazes, acessíveis e equitativos a pessoas portadoras do HIV/SIDA.

Programa do Mercado de Energia da África Austral (três fases) ajuda a equacionar os problemas prementes de insuficiência de energia na região, através de maior eficiência e redução de custos graças à interligação e às trocas comerciais de electricidade. A Fase 2 (US\$45 milhões em Moçambique) apoiará a Interconexão Moçambique-Malawi para a Transmissão de Energia; para Moçambique, este projecto vai alargar as opções de venda de energia a norte

Programa de Agricultura da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral, faz parte do contributo do Banco para o Programa Abrangente da NEPAD para o Desenvolvimento Agrícola em África.



Apoio da IDA no Alívio da Dívida

Moçambique beneficia do cancelamento da dívida ao abrigo da iniciativa dos Países Pobres Altamente Individados (HIPC) e da Iniciativa do Alívio da Dívida Multilateral (MDRI). Os recursos disponíveis em resultado do alívio da dívida estão a ser aplicados em programas de redução da pobreza inseridos no PARPA. O alívio da dívida concedido pelo Banco Mundial a Moçambique entre 1999 e 2007, ao abrigo do HIPC e do MDRI eleva-se a US\$2,8 mil milhões (US\$0,9 mil milhões do HIPC e US\$1,9 mil milhões do MDRI). Moçambique recebeu também apoio de duas operações de “buy-back” da dívida comercial do Banco Mundial (num total de US\$300 milhões de alívio da dívida) e alívio da dívida para além do atribuído aos HIPC, de doadores bilaterais. O MDRI é uma extensão e um aprofundamento do HIPC. Os critérios de admissão ao MDRI incluem: um desempenho macro-económico satisfatório ao abrigo do Programa de Redução da Pobreza e Crescimento do FMI; progresso na implementação de uma estratégia para a redução da pobreza; e um mecanismo de gestão da despesa pública que cumpra com padrões mínimos de governação e transparência.



Financiamento do Investimento Privado

IFC em Acção

A *International Finance Corporation* (IFC) tem actualmente um portfolio total de US\$124 milhões, composto por oito projectos financeiros, de agri-comércio, produção de metais primários, petróleo e gás, e manufactura geral, incluindo quatro operações no sector das pequenas e médias empresas (PME).

Os principais investimentos da IFC têm sido na fundição de alumínio Mozal, perto de Maputo e no gasoduto Moçambique-África do Sul. A IFC tem também fornecido investimentos e apoio técnico às PME através do Programa Iniciativa das PME de Moçambique. Para este ano fiscal de 2007 a IFC está a considerar projectos de investimento num montante total de US\$15 milhões e o seu programa para as PME está a analisar potenciais projectos de investimento directo e apoio técnico. A Parceria de Empresas Privadas para África (PEP África) um braço de apoio técnico da IFC, lançou diversas iniciativas-chave in 2006-07.

O enfoque da IFC em Moçambique centra-se em três indústrias: turismo, minas e energia, e serviços financeiros. Este apoio abrange questões transversais de:

- Mobilização de investimento directo nacional e estrangeiro em sectores chave da economia
- Fortalecimento do acesso do sector privado ao financiamento
- Desenvolvimento de infraestruturas
- Melhoria do clima de investimento
- Incremento das ligações entre grandes investimentos e a economia local
- Aumentar a consciência do sector privado para questões relacionadas com o HIV/SIDA



Ao longo do período 2007-11, a IFC tentará:

- Criar linhas de crédito dedicadas a instituições financeiras locais, para aumentar as suas funções de financiamento e empréstimo às PME
- Apoiar o Governo na criação de um “bureau” de crédito com gestão privada
- Apoiar o Governo nos seus esforços para melhorar o clima do investimento
- Fornecer investimentos directos e apoio técnico a instituições financeiras locais
- Implementar o Programa- Âncora de Investimento em Turismo, uma colaboração com o Ministério do Turismo que visa identificar, desenvolver e promover três locais Âncora de Investimento e mobilizar fundos para desenvolvimento de infraestruturas, de modo a melhorar a imagem do país como destino de turismo e simultaneamente de investimento.
- Alargar o Programa Mozlink, de modo a aumentar a interligação de grandes investimentos às PME locais
- Alargar a Iniciativa de Desenvolvimento das PME que fornece apoio a estudos de viabilidade, para aumentar o acesso potencial ao financiamento e fortalecer as associações empresariais locais.
- Continuar a dar apoio a investimentos empresariais de vulto, particularmente no intuito de promover um maior impacto do investimento às PME; e a programas que aumentem a consciencialização do sector empresarial para as questões do HIV/SIDA.

Facilitar o Investimento Privado Estrangeiro

MIGA em Acção

Moçambique é o 5º maior país de actuação da MIGA e representa a maior presença da agência em África. O seu portfolio consiste em 19 garantias, num total de US\$238 milhões em exposição bruta (US\$134 milhões em exposição líquido), incluindo US\$85 milhões para a Sasol, US\$60 milhões para o projecto açucareiro de Marromeu, e US\$25 milhões para o projecto mineiro de Moma.

O portfolio de Moçambique é bem diversificado. Consiste em oito projectos de apoio ao agricomércio, infraestruturas, manufactura, minas, petróleo e gás, serviços e turismo. Recentemente a MIGA apresentou o relatório final do seu programa de Parceria Suiça de quatro anos, que trabalhou com intermediários de promoção do investimento em Moçambique, bem como no Gana, Senegal e Tanzânia. Ao abrigo desta iniciativa, a MIGA ajudou Moçambique a identificar oportunidades para melhor se integrar na economia internacional, e facilitou a obtenção de um investimento de US\$1,5 milhões para ajudar a financiar a Zona Franca do Parque Industrial de Beluluane.

A MIGA cooperou com a IDA em ligação com o recentemente encerrado Projecto de Desenvolvimento Empresarial (PoDE) em apoio ao Centro de Promoção do Investimento. A MIGA está a trabalhar em diversos pedidos de garantia de cobertura de investimentos. O mais recente programa da MIGA em Moçambique é um pequeno Programa de Garantia de Investimentos para investimentos inferiores a US\$5 milhões.



Operações IDA e IBRD (Créditos, Donativos e Garantias), 1985-2007 (em 31 Outubro, 2007)

Operação	Período	Compromisso (US\$ milhões)	Desembolsado (US\$ milhões)	Sector
ENCERRADOS				
Projecto Programa de Reabilitação (Cr. 1610)	1985-89	45	56	Reforma Económica
Segundo Projecto de Reabilitação (Cr. 1841)	1987-91	70	73	Reforma Económica
Projecto Assist. Técnica e Reabilitação de Energia (Cr. 1806)	1987-94	20	20	Energia
Projecto Desenvolvimento Educação e Mão de Obra (Cr. 1907)	1988-95	16	16	Educação
Projecto Reabilitação Urbana (Cr.1949)	1989-96	60	54	Urbano
Projecto Saúde e Nutrição (Cr. 1989)	1989-97	27	30	Saúde
Terceiro Projecto de Reabilitação (Cr. 2421)	1989-94	90	91	Infraestrutura
Projecto Energia Lares Urbanos (Cr. 2033)	1990-98	22	21	Energia
Projecto Corredor de Transportes da Beira (Cr. 2065)	1990-97	40	30	Transportes
Projecto Gestão Económica e Financeira (Cr. 2066)	1990-97	21	23	Reforma Económica
Projecto de Restruturação Industrial (Cr. 2081)	1990-99	50	50	Finanças
Projecto Desenvolvimento de Pequenas e Médias Empresas (Cr. 2082)	1990-97	32	32	Finanças
Projecto Reabilitação e Desenvolvimento Agrícola (Cr. 2175)	1991-00	15	6	Agricultura
Segundo Projecto para a Educação (Cr. 2200)	1991-99	54	54	Educação
Projecto Reabilitação e Desenvolvimento Serviços Agrícolas (Cr. 2337)	1992-98	35	17	Agricultura
Crédito Recuperação Económica (Cr. 2384)	1992-96	180	188	Reforma Económica
Projecto Estradas e Transporte Marítimo Costeiro (Cr. 2374)	1992-00	74	74	Transportes
Capacitação: Projecto Desenvolv. Recursos Humanos (Cr. 2436)	1993-99	49	44	Educação
Projecto Assist. Tec. p/Revitalização do Corredor de Maputo (Cr. 2454)	1993-00	9	6	Transportes
Projecto de Reabilitação Rural (Cr. 2479)	1993-98	20	20	Agricultura/Rural
Projecto de Capacitação de Segurança Alimentar (Cr. 2487)	1994-00	6	4	Sector Público
Capacitação: Projecto de Desenvolvimento do Sector Público e Instituições Jurídicas (Cr. 2437)	1994-01	16	12	Público/Jurídico
Segundo Projecto Estradas e Transporte Marítimo Costeiro (Cr. 2599)	1994-98	188	167	Transportes
Segundo Crédito Recuperação Económica (Cr. 2628)	1994-97	200	208	Reforma Económica
Projecto de Reforma e Engenharia do Governo Local (Cr. 2530)	1994-00	23	14	Sector Público
Projecto para a Capacitação do Sector Financeiro (Cr. 2607)	1994-99	9	9	Finanças
Projecto de Engenharia de Gás (Cr. 2629)	1994-03	30	25	Energia
Programa de Recuperação do Sector da Saúde (Cr. 2788)	1996-03	99	72	Saúde
Terceiro Crédito para a Recuperação Económica (N010)	1997-98	100	94	Reforma Económica
Projecto Nacional de Desenvolvimento da Água (Cr. 3039)	1998-05	36	36	Água
Operação de Reforma da Gestão Económica (Grant H-002)	1998-99	150	149	Reforma Económica
Projecto Estratégico para o Sector da Educação (ESSP) (Cr. 3172)	1999-06	71	72	Educação
Projecto de Desenvolvimento Empresarial (Cr. 3317)	2000-06	26	30	Finanças
Projecto de Recuperação de Emergência Pós-Cheias (Cr. 3336)	2000-01	30	29	Agriculture
Crédito de Ajust. de Gestão Económica e do Sector Privado (Cr. 3709)	2002-04	120	134	Sector Privado
Primeiro Crédito de Apoio à Redução da Pobreza (PRSC I) (Cr. 3950)	2004-05	60	60	Reforma Económica
Programa de Despesas do Sector Agrícola (PROAGRI) (Cr. 3171)	1999-06	30	28	Agricultura
Seundo Crédito de Apoio à Redução da Pobreza (PRSC II) (Cr. 4111)	2005-06	120	120	Reforma Económica
Projecto de Desenvolvimento Municipal (Cr. 3549)	2001-07	34	23	Sector Público
ATIVOS				
Projecto Nacional de Desenvolvimento da Água II e Crédito Suplementar (Cr. 32471)	1999-07	90	59	Água
Projecto de Restruturação dos Caminhos-de-ferro e Portos (Cr. 3288)	2000-06	100	78	Transportes
Projecto de Gestão da Biodiversidade Costeira e Marinha (Cr. 3366)	2001-07	6	6	Agricultura

Operação	Período	Compromisso (US\$ milhões)	Desembolsado (US\$ milhões)	Sector
ACTIVOS (cont)				
Projecto de Capacitação para a Gestão dos Recursos Minerais (Cr. 3486)	2001-07	18	18	Minas
Programa de Gestão e Manutenção de Estradas e Pontes (Cr. 3550)	2002-06	162	121	Transportes
Projecto de Reforma do Sector da Comunicação (Cr. 3577)	2002-07	15	8	Comunicações
Projecto do Ensino Superior (Cr. 3609)	2002-07	60	40	Educação
Projecto de Resposta ao HIV/SIDA (MAP) (Grant H-030)	2003-08	55	18	Saúde
Programa de Reforma do Sector Público (Grant H-024)	2003-08	26	4	Sector Público
Projecto de Reforma e Acesso à Energia (Cr. 3819)	2004-07	40	4	Energia
Projecto para a Descentralização do Planeamento e Financiamento (Grant H-067)	2004-08	42	14	Sector Público
Projecto Regional de Gás da África Austral (B1200) (IBRD guarantee)	2004	30		Energia
Programa Regional de Tratamento Acelerado do HIV/SIDA (TAP) (Grant H-104)	2004-07	21	4	Saúde
Projecto Beira Railway (Cr. 3991)	2005-10	110	18	Transportes
Projecto de Ensino e Formação Técnico Profissional Project (Cr. 4156)	2006-11	30	1	Educação de Mercado do Trabalho
Projecto de Assistência Técnica ao Sector Financeiro (Cr. 4132)	2005-11	11	1	Finanças
Projecto Transfronteiriço de Áreas de Conservação e de Desenvolvimento Turístico (Cr. 4130)	2005-13	20	2	Meio Ambiente, Turismo
Projecto de Desenvolvimento de Pequenos Produtores Orientado para o Mercado no Vale do Zambeze (Cr. Q 502)	2006-11	20	0	Agricultura
Terceiro Crédito de Apoio à Redução da Pobreza (PRSC III) (Cr. 4256)	2006-07	70	70	Reforma Económica
Programa ProMaputo, de Desenvolvimento Municipal (Cr. 4257)	2007-10	30	0	Sector Público
Projecto de Gestão e Manutenção de Estradas e Pontes 2	2007-11	100	0	Transportes
Projecto para o Ensino Superior de MZ (Adicional)	2007-09	15	0	Educação
Projecto de Serviços de Água e Apoio Institucional	2007-12	30		Água
Projecto do Mercado de Energia da África Austral	2007-12	45	0	Energia
TOTAL		3,423	2,657	

Operações do Fundo para o Ambiente Global (GEF), 2001 - 2007 (em 31 de Outubro, 2007)

Operação	Período	Compromisso (US\$ milhões)	Desembolsado	Sector
Projecto de Gestão da Biodiversidade Costeira e Marinha	Sector	4.1	3.2	Biodiversidade
Projecto Transfronteiriço de Áreas de Conservação e de Desenvolvimento Turístico	2005-13	15.7	0.3	Ambiente e Turismo
Projecto Orientado para o Mercado e para o Desenvolvimento de Pequenos Proprietários no Vale do Zambeze	2006-11	6.6	0.0	Agricultura
Projecto de Reforma e Acesso à Energia	2004-07	3.2	0.7	Energia
Sub-Total		29.6	4.2	
REGIONAL				
Desenvolvimento do Ambiente Costeiro da África Sub-sariana na Auto-estrada Marítima do Oceano Índico Ocidental		11.7	0.7	Águas Internacionais
TOTAL		41.3	4.9	

Operações IFC Operations, 1985 - 2007 (em 31 de Outubro, 2007)

Operação	Data Aprovação	Compromisso (US\$ milhões)	Desembolsado (US\$ million)	Sector
ENCERRADOS				
Companhia Agro-Industrial Lonrho-Mocambique Lda (Lomaco)	1986	2.7	2.5	Agricomércio
Xai-Xai Offshore	1987	7.6	2.5	Turismo
Hoteis Polana Lda	1993	3.5	3.5	Turismo
Bonar Fisheries Holdings LDA	1995	0.3	0.3	Agricomércio
Cahora Bassa Fisheries (CBF)	1996	0.2	0.2	Agricomércio
Indústrias de Caju Mocita, SARL	1996	3	3	Agricomércio
Companhia Agro Pecuaria De Mocambique, Lda	1997	2	2	Agricomércio
Banco Internacional de Moçambique S.A.R.L.	1997	5	5	Serviços Financeiros
Complexo Turístico Oasis de Xai-Xai, Lda	1998	0.7	0.7	Turismo
Joao Jamal & Filhos Limitada	1998	0.2	0	Aço - Produtos
Rodoviária da Beira Limitada	1998	0.2	0.2	Transportes
BIMI - Banco de Investimento, SARL	1998	0.3	0.3	Serviços Financeiros
Maragra Acucar SARL	1999	10.3	0	Agricomércio
Banco Internacional de Moçambique S.A.R.L.	1999	2.6	2.5	Serviços Financeiros
Banco de Microfinanças de Moçambique (BMF)	2000	0.2	0.2	Serviços Financeiros
Merec Industries, Lda.	2000	1.3	0.9	Serviços Financeiros
Banco de Microfinanças de Moçambique (BMF)	2003	0.2	0.2	Serviços Financeiros
ACTIVOS				
Companhia De Pescas da Zambezia Lda	1997	1	1	Agricomércio
Mozambique Aluminum S.A.R.L. (MOZAL)	1998	120	108	Alumínio
Cabo Caju, Lda.	1999	0.6	0.5	Serviços Financeiros
Ausmoz Farm Holdings, Lda.	2000	0.7	0.7	Agricomércio
Mozambique Aluminum S.A.R.L. (MOZAL)	2001	25	13.3	Metais
Auto Body Grand Prix Lda	2002	0.4	0.3	Transportes
Merec Industries, Lda.	2003	1.2	1.1	Agricomércio
Empresa Nacional de Hidrocarbonetos de Moçambique	2003	18.5	13.1	Óleos, Gás e Minas
Banco de Desenvolvimento e Comercio	2006	0.1	0.1	Serviços Financeiros
TOTAL		207.8	162.1	

Operações MIGA, 1994-2007 (em 31 de Outubro, 2007)*

Operação	Data Aprovação	Montante Expo. Inicial <i>Initial Exposure Amount</i> (US\$ milhões)	Sector
ENCERRADO			
Auroz Limitada	2004	0.5	Agribusiness
ACTIVOS			
Mozambique Aluminium S.A.R.L. (MOZAL)	1998	40	Metais Primários
Salvintur - Sociedade de Investimentos Turísticos	1999	2.9	Finanças
Motraco-Mozambique Transmission Company S.A.R.L.	2000	69.4	Energia
Companhia de Sena S.A.R.L.	2001	4.5	Serviços Financeiros
Companhia de Sena S.A.R.L.	2001	65	Agricomércio
Maputo Port Development Company S.A.R.L.	2002	6.6	Transportes
Motorcare Lda.	2002	2	Transportes
Kenmare Moma Mining	2003	20.8	Minas
Maputo Port Development Company S.A.R.L.**	2003	6.8	Transportes
Sasol Petroleum Temane Limitada. and Republic of Mozambique Pipeline investment Company	2003	72	Petróleo/Gás
Sasol Petroleum Temane Limitada. and Republic of Mozambique Pipeline investment Company	2004	113.5	Infraestruturas
Auroz Limitada	2004	0.5	Agricomércio
Kenmare Moma Mining Ltd. and Kenmare Moma Processing Ltd.	2005	12.4	Minas
Companhia de Sena S.A.R.L.	2007	22.8	Agricomércio
TOTAL (active projects)		439.2	

* Após a assinatura inicial dos contratos, as garantias sofrem geralmente “reduções”, em que os investidores e emprestadores optam por reduzir o montante da cobertura do investimento que recebem para os seus projectos. O presente portfolio activo da MIGA em Moçambique é assim superior a \$237,8 milhões, apesar de uma emissão inicial de \$439,2 milhões.

** Projecto cancelado

O Grupo do Banco Mundial

A missão do Grupo do Banco Mundial é combater pobreza com paixão e profissionalismo, de modo a alcançar resultados duradouros. Tem por objectivo ajudar as pessoas a ajudarem-se a si próprias e ao seu meio ambiente, fornecendo recursos, partilhando conhecimento, construindo competências e forjando parcerias nos sectores público e privado.

O Grupo do Banco Mundial é constituído por cinco instituições:

IBRD – o Banco Internacional para a Reconstrução e Desenvolvimento foi criado em 1944 e tem 185 países membros. Moçambique aderiu ao IBRD em 1984. O IBRD apoia países com rendimentos médios através de investimentos de capital e aconselhamento. Oferece também garantias de riscos parciais à IDA e outros clientes.

IDA – a Associação para o Desenvolvimento Internacional é um complemento do IBRD que presta serviços aos países mais pobres. Foi criada em 1960. Moçambique filiou-se na IDA em 1984. A IDA providencia empréstimos em termos concessionários (chamados créditos) concessional loans (known as credits) e donativos para apoio a iniciativas de governos e do sector privado, que visam reduzir a pobreza e promover o crescimento económico.

IFC – a Corporação Financeira Internacional foi criada em 1956 para promover o crescimento do sector privado, apoiando empresas com acesso limitado ao capital. Moçambique aderiu ao IFC em 1984.

MIGA – a Agência Multilateral de Garantia do Investimento foi criada em 1988, tendo Moçambique aderido em 1994. O MIGA promove investimento estrangeiro directo, concedendo garantias aos investidores contra riscos não comerciais, tais como a expropriação e a guerra.

ICSID – o Centro Internacional para a Resolução de Disputas de Investimentos, foi criada em 1066. Moçambique tornou-se membro membro em 1995 mas até à data ainda não utilizou os seus serviços.

“Banco Mundial” refere-se à IDA e ao IBRD, enquanto que o “Grupo do Banco Mundial” inclui as cinco instituições referidas.

Grupo Banco Mundial

A missão do Grupo do Banco Mundial é combater pobreza com paixão e profissionalismo, de modo a alcançar resultados duradouros. Tem por objectivo ajudar as pessoas a ajudarem-se a si próprias e ao seu meio ambiente, fornecendo recursos, partilhando conhecimento, construindo competências e forjando parcerias nos sectores público e privado.





GRUPO BANCO MUNDIAL

Avenida Kenneth Kaunda, 1224

Maputo, Moçambique

Tel: 258 2148 2300

Fax: 258 2149 2893

www.worldbank.org/mz